



SAÚDE / Número de casos prováveis aumentou 840% desde o início do ano, enquanto as mortes foram multiplicadas por cinco no período. Vacinação começa nesta semana em Goiás e no Acre. DF ainda lidera taxa de incidência

Dengue atinge meio milhão de brasileiros

» MAYARA SOUTO

Ao cruzar a marca de meio milhão de casos de dengue, o Brasil consolida o avanço exponencial da doença. Da primeira semana de janeiro até ontem, houve aumento de 840% dos casos prováveis. O número de mortes confirmadas quase quintuplicou — de 16 para 75 pessoas no período — enquanto os óbitos em investigação subiram de 52 para 340. As informações são do *Painel de Arboviroses* do Ministério da Saúde.

No ranking de incidência da doença por grupos de 100 mil habitantes, o Distrito Federal segue no topo da lista. Há um mês, a capital do país já estava em situação crítica, com incidência de 270 casos por 100 mil habitantes e 7,5 mil casos prováveis. Agora, o DF — em situação de emergência de saúde pública desde 25 de janeiro — vê um salto nos registros, com uma taxa quase 10 vezes maior (2.286). Ainda há 64,4 mil pessoas com sintomas de dengue em investigação.

Minas Gerais vem na sequência dos estados com mais casos de dengue, com taxa de 836,3/100 mil habitantes. Tem ainda o maior número de casos prováveis: 171,7 mil. Os dois indicadores aumentaram quase 10 vezes em um mês e meio, quando a taxa de incidência estava em 84,3 e havia 17,3 mil suspeitas. Em 27 de janeiro, o estado decretou estado de emergência e, na semana passada, a prefeitura de Belo Horizonte reconheceu que a cidade vive uma epidemia. A Secretaria de Saúde de Minas Gerais informou que é o “segundo ano consecutivo de epidemia” da doença. No entanto, todas as semanas epidemiológicas, até o momento, já superaram os números de 2023.

A tendência, em todo o Brasil, é que a curva de casos cresça ainda mais nas próximas semanas, já que o pico da dengue está previsto para acontecer em março e abril. O Ministério da Saúde alertou que o país pode registrar, neste ano, recorde histórico de casos de dengue, com até 4,2 milhões de pessoas infectadas.

Na terceira posição de incidência de casos está o Acre (582/100 mil hab.), com 4,8 mil casos prováveis. O estado foi o primeiro a decretar situação de emergência pela doença, em 5 de janeiro, e ocupava, até a semana passada, o segundo lugar em incidência de casos (186), mas acabou sendo ultrapassado pelos números alarmantes de Minas Gerais.

Vacinação

O governo acriano confirmou que recebeu, ontem, o primeiro lote da vacina Qdenga. A vacinação terá início na sexta-feira nos municípios definidos pelo Ministério da Saúde. O governo de Goiás informou que começará a aplicar a Qdenga a partir de amanhã.

Na última sexta-feira, o Distrito Federal iniciou a vacinação oficial contra a dengue no Brasil, em crianças de 10 e 11 anos. Até o momento, já foram quase 10 mil crianças vacinadas. Na segunda-feira de carnaval, Mato Grosso do Sul começou a vacinação.

Entre os municípios, Dourados (MT) foi o primeiro no país a ofertar o imunizante contra dengue, em 3 de janeiro — a capital sul-mato-grossense fez uma parceria com o laboratório Takeda, que produz a vacina, para antecipar a campanha.

Apesar do nível preocupante de casos de dengue, Minas Gerais não foi incluído

Ed Alves/CB/D.A Press



Paciente recebe tratamento em uma unidade de saúde de Águas Lindas de Goiás: estado começa, amanhã, a vacinar crianças de 10 e 11 anos

na primeira remessa da vacina Qdenga. Com demanda estimada de 1,32 milhão de doses para atender à fase inicial da campanha de vacinação, o ministério acabou recebendo do laboratório japonês apenas 712 mil doses e, por isso, precisou priorizar alguns locais e limitar a faixa etária. Ao todo, 521 municípios de 17 estados deverão receber as vacinas neste ano, porém, nesta etapa, só 315 cidades foram contempladas em 10 estados. De acordo com o ministério, conforme o recebimento dos imunizantes, a oferta será expandida para outros municípios e, também, para outras faixas etárias, até chegar aos adolescentes de 14 anos, ainda neste ano.

CHACINA DE UNAI

Terceiro mandante é preso

» ISABELA STANGA

A Polícia Federal prendeu, na madrugada de terça-feira, em Campo Grande, Hugo Pimenta, um dos nove condenados pela chacina de Unai, que estava foragido da Justiça. O crime aconteceu em 2004. Auditores fiscais do Trabalho e um motorista foram mortos enquanto investigavam denúncias de trabalho análogo à escravidão.

O criminoso detido pela PF tinha mandado de prisão em aberto e estava com um passaporte falso no momento da prisão. Em julgamento realizado em 2015, ele confessou a participação no crime como intermediário na contratação dos pistoleiros que executaram os auditores. Ele fechou acordo de delação premiada.

O assassinato se deu em meio a uma emboscada. As vítimas foram mortas à queima-roupa em 28 de janeiro de 2004. Os auditores fiscais do Trabalho Nelson José da Silva, João Batista Soares Lage e Eratóstenes de Almeida Gonçalves e o motorista Ailton Pereira de Oliveira sofreram foram fuzilados na zona rural de Unai (MG), a 170km de Brasília.

Sinat/Arquivo/Reprodução



Local do crime que chocou o país: ainda falta achar um dos mandantes

Os fiscais investigavam denúncias de trabalho análogo à escravidão em fazendas da cidade mineira. O fazendeiro Norberto Mânica foi condenado em júri popular como mandante e pegou um século de prisão. Além dele, outros três acusados como mandantes e os cinco pistoleiros da chacina também foram julgados e condenados. Atualmente, destacou a PF, um dos mandantes ainda está foragido.

De acordo com informações da PF, o preso, após se submeter a exame de corpo de delito, fica à disposição da Justiça. Na época do julgamento, ele foi condenado a 96 anos de prisão, mas teve pena reduzida devido a um acordo de delação premiada. Em homenagem às vítimas, foi instituído, em 2009, o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, celebrado em 28 de janeiro. (Com agências)

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 654

Brasília e DF estão com mais de 700 oportunidades abertas para estágio e aprendizagem



O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, instituição filantrópica e maior ONG de empregabilidade jovem da América Latina, está com mais de 700 vagas abertas de estágio e aprendizagem em Brasília. As vagas são destinadas aos mais diversos cursos e áreas do conhecimento, para os níveis médio, técnico e superior.

Além disso, o CIEE oferece ainda uma plataforma gratuita de cursos online com conteúdos voltados à preparação dos jovens para o mundo do trabalho. O **CIEE Saber Virtual** oferece trilhas de conhecimento voltadas às soft e hard skills, habilidades essenciais para o sucesso em um processo seletivo.

O CIEE é reconhecido como a maior referência do Brasil em empregabilidade jovem, e faz a ponte, anualmente, entre 300 mil jovens e adolescentes e o mundo do trabalho. Suas ações socioassistenciais englobam a promoção de conhecimento e fortalecimento de vínculos de jovens em situação de vulnerabilidade.



www.ciee.org.br

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE
IMPARÁVEL

Acesse



<http://bit.ly/2oFaq0R>